

Carvão vegetal
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2011

Cód. Acervo: 52941

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52941>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:28

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

CONSÓRCIO ACÁCIA-NEGRA & PALMEIRA-REAL

A consorciação Acácia negra/Palmeira real garante a continuação da atividade carvoeira, através da preservação ambiental, da geração de novos produtos e, conseqüente, do aumento da renda.

Produtos obtidos através do consórcio Acácia-negra/Palmeira-real:

- lenha;
- casca;
- carvão;
- extrato pirolenhoso;
- palmito;
- restos vegetais para silagem.



Para mais informações:

Procure o escritório da
Emater/RS - Ascar
do seu município.
www.emater.tche.br

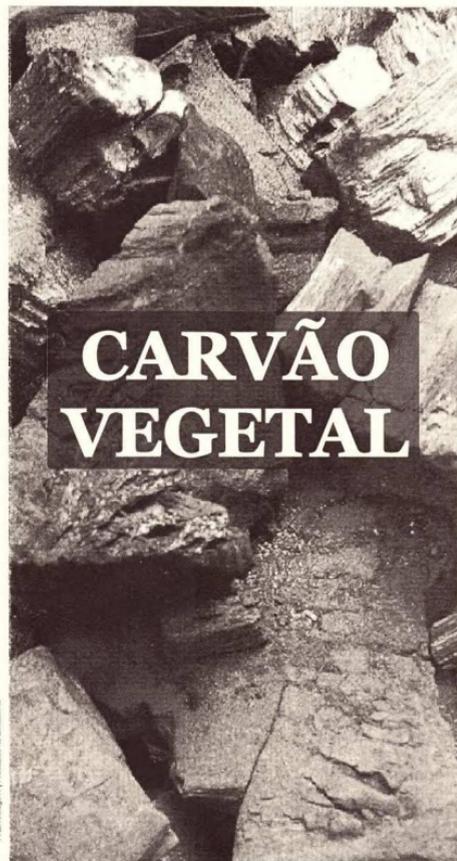
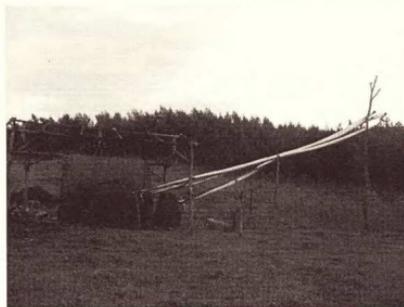
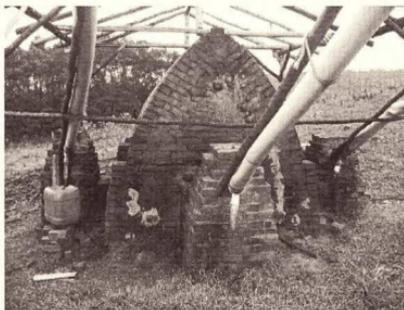


Foto: Bloggert | Produção de Emater/RS

ENERGIA RENOVÁVEL DE QUALIDADE

A produção de CARVÃO VEGETAL é uma atividade importante para o Rio Grande Sul:

- faz parte dos hábitos e das tradições dos gaúchos;
- é fonte renovável;
- gera renda para as comunidades participantes da cadeia produtiva.



ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

A Emater/RS-Ascar, a Feevale, a Embrapa, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e as prefeituras municipais instituíram o Grupo Temático do Carvão Vegetal com os seguintes objetivos:

OBJETIVOS DO GRUPO TEMÁTICO

- adequação ambiental;
- melhoria da qualidade de vida e saúde dos carvoeiros e de suas famílias;
- agregação de valor;
- consórcio Acácia-negra/Palmeira-real.

ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

A adequação ambiental é obtida através da adaptação dos fornos, com a instalação de um sistema de retenção do alcatrão, conhecido como Modelo BROCHIER. Esse sistema reduz as emissões de gases, melhorando a qualidade do ar e gerando uma nova matéria-prima, o Extrato Pirolenhoso.



Extrato Pirolenhoso

VANTAGENS DO SISTEMA MODELO BROCHIER

- fácil instalação e manejo;
- baixo custo;
- adaptável a diferentes tipos de fornos;
- permite melhor controle da carbonização;
- reduz significativamente a emissão de fumaça na carvoaria, melhorando a qualidade do ar.

SAÚDE DO TRABALHADOR EM CARVOARIA

A Feevale, a Embrapa, a Emater/RS-Ascar, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, as prefeituras municipais e os carvoeiros estão empenhados, através dessa iniciativa, em gerar mais renda, respeitando o meio ambiente sem descuidar da saúde do carvoeiro e de sua família. Já está comprovado, através da pesquisa e do acompanhamento da atividade, que é possível adequar a cadeia produtiva do carvão vegetal ao desenvolvimento local e regional. Estudo recente realizado com 67 carvoeiros de Lindolfo Collor, Ivoti e Presidente Lucena constatou que todos apresentavam função pulmonar normal. Uma provável hipótese para essa normalidade pode estar associada ao fato de essa atividade ser realizada ao ar livre. Apesar disso, as instituições participantes do Grupo Temático do Carvão Vegetal continuam realizando novos estudos, sempre visando a integridade da saúde do carvoeiro.